



Com Tércio Sampaio Ferraz, no primeiro despacho, Itamar examina a medida provisória

Itamar deve baixar medida com Cr\$ 2,5 tri para o orçamento

O presidente interino da República, Itamar Franco, deve assinar nos próximos dias medida provisória prevendo uma suplementação orçamentária de Cr\$ 2,5 trilhões, porque duvida que o Congresso Nacional vote a revisão do orçamento a tempo de socorrer os órgãos públicos que já estão sem dinheiro. Depois de passar o final de semana debruçado sobre estudos da revisão orçamentária da União, Itamar discutiu ontem o assunto com a assessoria do Planalto.

A suplementação orçamentária constava da pauta da primeira audiência de Itamar como presidente interino, que teve como interlocutor o secretário executivo do Ministério da Justiça, Tércio Sampaio.

A tarde, ele se reuniu com o secretário da Administração,

João Santana, de quem queria informações sobre o reajuste dos salários dos servidores públicos.

Itamar suspendeu uma reunião, que estava sendo realizada no gabinete do Anexo II do Palácio do Planalto, para assistir ao pronunciamento do presidente Fernando Collor, na abertura da XLV da Assembléia Geral das Nações Unidas, iniciado às 11h15, hora de Brasília. Durante 15 minutos, Itamar ficou ligado na televisão, deixando de lado o projeto de medida provisória que dispõe sobre a revisão do orçamento da União.

No final do pronunciamento, ele fez comentários elogiosos, considerando o discurso de "estadista". A presença de Collor na ONU, no entender do vice-presidente, serviu para tornar mais brilhante a abertu-

ra da Assembléia Geral. O Presidente colocou muito bem as apreensões do Brasil, assim como as suas aspirações.

Ainda durante a manhã, Itamar Franco despachou com o interino chefe do Gabinete Militar, coronel Ariel Pereira da Fonseca, o secretário-geral Cláudio Vieira e o secretário de Assuntos Estratégicos, Flávio Duarte. O embaixador Márcio Dias, da Secretaria Geral, e Inocêncio Mártires Coelho, chefe do gabinete do Ministério da Justiça. Todos discutiram com o presidente interino a necessidade de editar uma medida provisória para a revisão orçamentária, apesar da polêmica sobre a sua inconstitucionalidade.

Depois, Itamar recebeu o embaixador de Portugal, Leonardo Matias, e o secretário-geral do Partido Socialista Português, Jorge Sampaio.